

FACULDADE IRECÊ – FAI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATO INSTITUCIONAO DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
ANO BASE 2024

Documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), referente ao Ciclo Avaliativo de 2024, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior -SINAES, nos termos da Lei Federal Nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004.

ELABORAÇÃO

Prof. Dr. Eduardo Neves Rocha de Brito
Prof. Esp. Gibran Soares Coelho e Durães

DIAGRAMAÇÃO

Prof. Dr. Eduardo Neves Rocha de Brito

REVISÃO

Prof. Dr. Eduardo Neves Rocha de Brito
Prof. Esp. Gibran Soares Coelho e Durães

Ficha Catalográfica

Eduardo Neves Rocha de Brito; Gibran Soares Coelho e Durães. **Relato Institucional - Relatório de Autoavaliação 2024** - Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Irecê - CPA/FAI. – Ano: 2025.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição:	Faculdade Irecê - FAI		
Nome da Mantenedora:	Faculdade Irecê, CNPJ: 10.854.658.0001/14		
Endereço da Instituição:	Rua Rio Iguaçu, 397, Bairro: Recanto das Árvores.		
Cidade - Estado:	Irecê/BA	CEP.	44873-030
Telefone:	(74) 3641-8000	Site	faifaculdade.com.br

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO - 2025

Representante Docente	Eduardo Neves Rocha de Brito
Representante Docente	Gibran Soares Coelho e Durães
Representante Discente	Camille Santos de Oliveira
Representante Discente	Edja Carvalho dos Santos
Representante Técn. Administrativo	Kelvin Iugner Nunes de Oliveira
Representante Técn. Administrativo	Poliana Dourado Seixas
Representante Sociedade Civil	Paulo Cesar Miranda da Silva
Representante Sociedade Civil	Edicleide Carneiro dos Santos



SUMÁRIO

1. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	6
II - CONCEITOS OBTIDOS PELA FAI NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO	7
III - PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	9
Planejamento Estratégico e Autoavaliação	10
Justificativa	12
Objetivos	13
Procedimentos Metodológicos e Operacionais.....	14
Ações de formação e mobilização.....	14
Procedimentos e Instrumento de Pesquisa	15
Divulgação dos resultados.....	16
Sensibilização da Comunidade Acadêmica.....	17
Adesão na Autoavaliação	18
Inovações Metodológicas 2023/2024.....	20
IV – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	21
V - SUGESTÕES PARA MELHORIAS E AS 10 DIMENSÕES.....	22
DIMENSÃO 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional;	22
DIMENSÃO 2: A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão.	26
DIMENSÃO 3: A responsabilidade social da instituição	26
DIMENSÃO 4: A comunicação com a sociedade	27
DIMENSÃO 5: As políticas de pessoal	28
DIMENSÃO 6: Organização e gestão da IES	29
DIMENSÃO 7: Infraestrutura física.....	29
DIMENSÃO 8: Planejamento e avaliação.....	30
DIMENSÃO 9: Políticas de atendimento a estudantes	31
DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira	34
VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS	35

1. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Irecê – FAI faz parte do grupo Cometa de Educação, Grupo Educacional que iniciou suas atividades em julho de 2001, implantando uma escola, denominada Colégio Cometa, que ofertava vagas para cursos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA e que ao longo dos anos foi desenvolvendo-se, até ofertar todas as séries da Educação Básica.

Diante do crescimento da escola os dirigentes do Colégio Cometa decidiram aceitar o desafio de credenciar uma IES, a FACULDADE IRECÊ - FAI, inscrita no CNPJ nº 10.854.658/0001-14, localizada à Rua Rio Iguaçu, número 397, Bairro: Recanto das Árvores, com data de criação em 07/05/2009, com o objetivo de atender uma demanda de estudantes que optavam em migrar para outros municípios pela pouca oferta de cursos de graduação no Território de Identidade de Irecê, além de contribuir para o aprimoramento profissional local, aumentando a qualidade dos serviços prestados e desenvolvendo a iniciação científica.

A Faculdade Irecê passou a funcionar através da Portaria MEC nº 1.216 de 18/12/2013, D.O.U de 19/12/2013, ofertando inicialmente 100 vagas anuais para o curso de Bacharelado em Enfermagem, que teve suas atividades iniciadas com a aula inaugural do curso em 07 de abril de 2014. É uma instituição relativamente jovem que se encontra em expansão e contando com uma Unidade de Ensino que oferta vagas para os cursos de

Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Psicologia, Bacharelado em Farmácia, Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Engenharia Agrônômica, Bacharelado em Medicina Veterinária, Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Nutrição, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Administração e Bacharelado em Direito.

II - CONCEITOS OBTIDOS PELA FAI NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

A Faculdade Irecê - FAI, por ter sido credenciada há pouco tempo, apenas os cursos de Enfermagem e Psicologia participaram do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, se destacando entre as melhores IES da Bahia com IGC 3.0 para os cursos de Enfermagem e Psicologia. Abaixo segue as informações dos cursos ofertados pela FAI, bem como um quadro onde destacamos os conceitos obtidos por dimensão, com base nos relatórios emitidos pelas comissões do INEP que fizeram avaliação in loco dos cursos protocolados no MEC pela FAI. A listagem abaixo traz ainda os cursos da IES que já são reconhecidos pelo e seus respectivos conceitos.

Curso: Graduação em Administração (Bacharelado)

Modalidade: Presencial

Integralização mínima: 8 semestres

Autorização: Portaria MEC nº 79 de 01/04/2020, D.O.U de 02/04/2020

Carga horária: 3380 horas

Conceito: 4

Curso: Graduação em Ciências Contábeis (Bacharelado)

Modalidade: Presencial

Integralização mínima: 8 semestres

Autorização: Portaria MEC nº 162 de 05/06/2020, DOU de 08/06/2020

Carga horária: 3380 horas

Conceito: 5

Curso: Graduação em Direito (Bacharelado)

Modalidade: Presencial

Integralização mínima: 10 semestres

Autorização: Portaria MEC nº 863 de 6/12/2018, DOU de 10/12/2018

Carga horária: 3.800 horas

Conceito: 4

Curso: Graduação em Enfermagem (Bacharelado)

Modalidade: presencial

Integralização mínima: 10 semestres

Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 110 de 04/02/2021, D.O.U de 05/02/2021.

Carga horária: 4.100 horas

Conceito: 4

Curso: Graduação em Engenharia Civil (Bacharelado)

Modalidade: Presencial

Integralização mínima: 10 semestres

Autorização: Portaria MEC nº 674 de 04/07/2017, D.O.U. 06/07/2017

Carga horária: 3.900 horas
Conceito: 3

Curso: Graduação em Engenharia Agrônômica (Bacharelado)

Modalidade: Presencial
Integralização mínima: 10 semestres
Autorização: Portaria MEC nº 676 de 04/07/2017, D.O.U de 06/07/2017
Carga horária: 3.800 horas
Conceito: 3

Curso: Graduação em Farmácia (Bacharelado)

Modalidade: Presencial
Integralização mínima: 10 semestres
Reconhecimento: Portaria nº 86 de 17/04/2023, publicada no D.O.U de 18/04/2023, página 33 e 34, seção 1 do nº D.O.U, edição 74.
Carga horária: 4.070 horas
Conceito: 4

Curso: Graduação em Fisioterapia (Bacharelado)

Modalidade: Presencial
Integralização mínima: 10 semestres
Autorização: nº 380, de 05/11/2020, publicada no DOU de 06/11/2020
Carga horária: 4000 horas
Conceito: 5

Curso: Graduação em Medicina Veterinária (Bacharelado)

Modalidade: Presencial
Integralização mínima: 10 semestres
Reconhecimento: Portaria nº 234 de 25 de julho de 2017, publicada no Diário Oficial da União em 26/07/2023, seção I, página 38, nº do DOU 141.
Carga horária: 4.000 horas
Conceito: 5

Curso: Graduação em Nutrição (Bacharelado)

Modalidade: Presencial
Integralização mínima: 8 semestres
Autorização: nº 380, de 05/11/2020, publicada no DOU de 06/11/2020
Carga horária: 3200 horas
Conceito: 5

Curso: Graduação em Psicologia (Bacharelado)

Modalidade: Presencial
Integralização mínima: 10 semestres
Reconhecimento: Portaria nº 32 de 27/03/2023, publicada no D.O.U de 28/03/2023, seção I, página 31.
Carga horária: 4.020 horas
Conceito: 5

III - PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) integra o SINAES, responsável pela autorrevisão institucional. A existência das CPA's é uma obrigatoriedade em todas as Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, sejam públicas ou privadas, e foi estipulada pela promulgação da Lei nº 10.861/04 (Art.11º). As diretrizes para a estruturação e funcionamento dessa Comissão podem ser encontradas no documento SINAES - Diretrizes básicas para o processo de autorrevisão das instituições, de 2004.

Na FAI, a CPA contém membros do Corpo Docente, do Corpo Discente, do Corpo Técnico-Administrativo e da Comunidade Externa da cidade de Irecê. Esta formação foi oficializada em 2023 (Figura 1), sendo posteriormente ratificada pelo Conselho Acadêmico Administrativo, com devida formalização em registro no livro de Atas e Normativas internas. A CPA precisa ser vista como uma oportunidade de toda a comunidade acadêmica para engajar-se no processo de planejamento e aprimoramento da instituição. Esse processo tem início com a autoavaliação, onde professores, alunos e funcionários têm a oportunidade de identificar os pontos fortes e fracos, sobretudo das áreas da FAI que necessitam de melhorias. A ideia é efetivar, cada vez mais, a participação da comunidade universitária na avaliação institucional, que, deve-se ressaltar, é voluntária, na medida em que deve refletir uma responsabilidade coletiva e profissional de contribuir para o progresso e o desenvolvimento da instituição.

Historicamente, a CPA tem sido um pilar fundamental no processo de avaliação, assegurando que os padrões de qualidade acadêmica e infraestrutural atendidos e superados. No ano de 2023, a pedido dos membros anteriores, a CPA foi reestruturada, em total acordo e apoio da Direção da FAI. A alteração mais notável vem na composição da comissão: anteriormente representada por um membro de cada setor, agora conta com dois representantes. Este aumento é quantitativo, que significa mais pessoas para operacionalizar um grande processo de pesquisa, mas também qualitativa, pois simboliza um fortalecimento da CPA, permitindo uma diversidade maior de perspectivas e uma capacidade ampliada de diagnósticos e ações.

A reestruturação da CPA na Faculdade Irecê-FAI é uma demonstração clara da disposição da instituição em acompanhar as tendências educacionais, sendo uma protagonista na sofisticação do ensino superior. Ao dobrar o número de representantes de

cada setor na CPA, a FAI reafirma seu compromisso com uma avaliação inclusiva, diversa e eficaz, que garante que a instituição continue a ser um referencial de qualidade e inovação educacional.

A CPA tem como uma de suas preocupações, a promoção de uma cultura da autoavaliação. Mas esta só se tornará viável na medida em que docentes, discentes, técnicos e gestores se envolvam com os processos de autoavaliação institucional (respondendo e contribuindo com a formulação do questionário), como também utilizando dos resultados da avaliação nos processos internos de planejamento. A participação, assim, é compreendida como uma atitude frente à realidade da Instituição; uma atitude que se traduz em planejar, realizar, avaliar o que foi realizado ou não, e agir diante do resultado.

Se o processo de autoavaliação é inerente ao desenvolvimento humano, no âmbito institucional, estabelecer uma cultura autoavaliativa é uma tarefa carregada de desafios; desafios que só serão minimizados no envolvimento de professores, alunos, funcionários e gestores. Isso inclui responder e contribuir para a formulação do questionário, bem como utilizar os resultados da avaliação para planejar internamente. Lembra-se do filósofo Immanuel Kant ([1783] 1985), sobre o que é esclarecimento: essa ação pública, uma tomada de posição política, para sair da menoridade e da tutela, tornando-se um ser humano capaz, consciente e participativo dos processos que criam e modificam suas vidas. A CPA é, também, a forma como a FAI busca empregar o ideal de esclarecimento.

Planejamento Estratégico e Autoavaliação

O processo de regulamentação e implementação da CPA, no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tem suas bases solidificadas e delineadas através de um arcabouço legal que se inicia com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituindo o SINAES e estabelecendo a avaliação institucional como um dos seus pilares fundamentais. Esta legislação é complementada pelo Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, que detalha a regulamentação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos de graduação, fornecendo um caminho normativo para a atuação da CPA dentro das instituições.

A consolidação dessas normas ocorre através da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que reúne em um único documento as diretrizes sobre o funcionamento do SINAES, especificando os procedimentos de avaliação e as responsabilidades das CPAs. Posteriormente, a Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013,

introduz ajustes na Lei nº 10.861, refletindo o dinamismo e a necessidade de atualização do sistema de avaliação, inclusive no que tange ao cálculo de índices e conceitos que impactam diretamente na avaliação das instituições de ensino superior.

Particularmente para a avaliação 2024, a CPA-FAI desenvolveu um planejamento abrangente para a condução das avaliações internas. Este planejamento foi elaborado para assegurar a eficácia e a eficiência dos processos avaliativos, refletindo as melhores práticas e as diretrizes estabelecidas pelo SINAES.

Uma etapa crucial deste planejamento envolveu reuniões estratégicas com a Diretoria Geral da instituição. O objetivo desses encontros foi assegurar a autonomia necessária para a CPA conduzir suas atividades, além de estabelecer parcerias institucionais fundamentais para o sucesso do processo avaliativo. Essas reuniões garantiram que a CPA tivesse o suporte e a liberdade necessários para realizar suas funções com independência e rigor.

Para promover a transparência e a participação da comunidade acadêmica, a CPA-FAI implementou processos públicos de escolha dos novos membros. Essa abordagem democrática reforçou a legitimidade da comissão e assegurou que diversas perspectivas e experiências fossem incorporadas ao processo avaliativo.

Além disso, a CPA promoveu reuniões com seus membros para revisar e aprimorar os Instrumentos de Avaliação. Essas reuniões garantiram que os instrumentos de avaliação fossem capazes de capturar com precisão a complexidade de aspectos que compõem a qualidade educacional e institucional. Destaca-se que o aprimoramento é um processo contínuo de revisão que assegura que as avaliações se mantenham relevantes. Outra parte essencial, visto como inovação em 2024, foi a revisão dos questionários por profissionais voluntariados dos técnicos administrativos, docentes e discentes, que atuaram no trabalho de revisão e melhoria dos instrumentos de coletas de dados.

Para complementar essas iniciativas, a CPA estabeleceu reuniões mensais dedicadas à decisão das estratégias de publicação, aplicação, tratamento de dados, elaboração de relatórios e divulgação dos resultados. Essas reuniões mensais foram cruciais para o planejamento e a execução eficaz das atividades de avaliação, assegurando que todas as etapas do processo sejam conduzidas com integridade e transparência.

Nesse sentido, através dessa abordagem colaborativa, a CPA-FAI destacou seu compromisso com a excelência educacional, promovendo uma avaliação capaz de levantar os dados da instituição, destacar as melhorias, indicar os problemas e propor soluções.

Justificativa

A Faculdade Irecê – FAI é uma IES (Instituição de Educação Superior) que tem como missão: “Contribuir para o desenvolvimento social e econômico, oferecendo à sociedade uma educação superior de excelência, formando profissionais críticos, comprometidos e éticos com as transformações do País”. Para tal objetivo ser possível, é preciso existir um processo contínuo de autoavaliação.

Como consta em seu PDI, a Faculdade Irecê consolida seus princípios de educação voltada para a análise e reflexão, atendendo a uma necessidade social local e regional. Preocupada e comprometida com a qualidade da educação a ser oferecida, a CPA, constituída em setembro de 2014, vem desenvolvendo um sistema de avaliação institucional englobando estrutura física, docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo, tecnologias e serviços, o qual foi aperfeiçoado e adaptado aos novos critérios previstos no SINAES.

A FAI entende que a avaliação é um processo de conhecimento e é a autoavaliação crítica das dimensões do ensino, pesquisa, extensão e gestão, que trará a melhoria contínua de todos os seus processos.

Para a instituição, o sistema de avaliação institucional visa a atender às exigências do ensino superior contemporâneo de:

- Aplicar um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho;
- Dispor de uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária;
- Ter um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

O arranjo da avaliação permite que a Faculdade Irecê obtenha dados que revelem suas potencialidades e limites, bem com dê suporte para a construção mecanismos capazes de indicar as diretrizes e ações estratégicas que possam conduzir a um modelo de gestão planejado e comprometido com a modernidade da educação superior. Focados nisso, a instituição se propôs a sempre estimular o processo de autoavaliação, de uma forma a garantir a participação do maior número de pessoas.

Objetivos

Geral

Coordenar os processos internos da avaliação institucional da FAI, no ano de 2024.

Específicos

- 1 - Realizar ajustes na autoavaliação institucional:

Ação 1: Revisar a metodologia de avaliação da FAI;
Ação 2: Buscar, junto à administração superior, o aprimoramento da plataforma de disponibilização do questionário;
Ação 3: Revisar os instrumentos de coleta de dados da autoavaliação;
Ação 4: Revisar os mecanismos para verificação de ações realizadas a partir dos resultados da autoavaliação.

- Promover estratégias de sensibilização da Comunidade Universitária da FAI, para o processo de autoavaliação institucional 2024:

Ação 1: Realizar atividades de formação sobre avaliação institucional;
Ação 2: Realizar ações de mobilização para participação da autoavaliação institucional.

- Apresentar informações sistematizadas advindas da autoavaliação institucional para subsidiar o planejamento da FAI:

Ação 1: Elaborar os Boletins e Informes CPA/2023;
Ação 2: Elaborar infográficos;
Ação 3: Elaborar vídeos com resultados.

- Executar a Avaliação da CPA 2024:

Ação 1: Aplicar os questionários;
Ação 2: Executar entrevistas;
Ação 3: Tabular os dados;
Ação 4: Construir os relatórios.

Procedimentos Metodológicos e Operacionais

Ações de formação e mobilização

A condução da autoanálise institucional exigiu o envolvimento constante da comunidade da FAI. Essa participação foi promovida através da sensibilização durante o período de disponibilidade do questionário. No entanto, outro fator crucial foi o apoio dos gestores, coordenadores e demais autoridades da FAI e da comunidade em relação aos processos de avaliação institucional. Portanto, para atender às necessidades de capacitação e fomentar a participação de professores, alunos, funcionários e comunidade externa, foram delineadas e executadas algumas medidas a seguir:

- Participação da CPA nos espaços, reuniões e encontros disponíveis com os gestores, coordenações de curso de graduação, discentes e com os encarregados de setores e serviços para discutir a importância da Autoavaliação como processo participativo e coletivo. Tal ação poderá ocorrer através das falas dos membros da CPA, em reuniões estratégicas da Gestão e setores.
- Realização de visitas em todas as salas, para conscientização do que é CPA. Tal ação foi executada pelos membros da CPA com o apoio dos docentes, no momento em que estavam em atividade letivas, nas suas salas.
- Mobilização da comunidade universitária para responder aos questionários de autoavaliação da CPA (disponíveis no JACAD). A ação foi executada por meio de comunicação no site oficial da instituição, e-mails enviados pelas coordenações de curso e setores administrativos, postagens nas redes sociais institucionais (WhatsApp e Instagram), cartazes com QR Code direcionando para o Questionário, vídeos institucionais incentivando a participação, realização de um simpósio sobre Autoavaliação Institucional, e diálogo com os representantes discentes da FAI.
- Esclarecimentos sobre a avaliação interna realizado pela CPA é institucional, e não é uma avaliação de desempenho, especialmente para o segmento docente e técnico. Tal ação ocorreu por meio de comunicação pelo WhatsApp.
- Promoção do Dia “A” da Avaliação com mobilização intensa na sede e unidades acadêmicas para preenchimento do questionário de avaliação. A ação careceu do apoio dos professores, disponibilizando um tempo de suas aulas para que os alunos pudessem responder aos questionários.

Procedimentos e Instrumento de Pesquisa

O método utilizado para o recolhimento de dados da comunidade universitária foi quantitativo. A abordagem quantitativa foi caracterizada pela coleta e quantificação de dados, indicadores e tendências observáveis, bem como pelo tratamento deles por meio de técnicas estatísticas. Esse tipo de investigação mostrou-se apropriado ao buscar medidas quantificáveis de variáveis, fazer inferências a partir de amostras de uma população e construir estratégias sensíveis às necessidades e percepções dos atores envolvidos.

Em alinhamento com o roteiro da Avaliação Institucional Interna, definida pela CONAES, os dados foram recolhidos anualmente, aplicados à totalidade dos segmentos internos avaliados: estudantes, docentes e técnicos; enquanto a amostragem da Comunidade Externa ocorreu por meio da metodologia de Bola de Neve (Atkinson; Flint, 2001), selecionando a população em um tempo e espaço específicos. De acordo com o cronograma, o recolhimento dos dados foi realizado no segundo semestre de cada ano letivo. No entanto, no bojo da reestruturação da CPA, iniciada em 2023, a aplicação dos questionários foi adiantada para o mês de outubro de 2024, conforme detalhado no cronograma do projeto.

Na avaliação quantitativa, foi utilizado o método Survey, cuja maior finalidade foi reunir grande quantidade de dados, possibilitando generalizações por meio das seguintes características: descrever e explicar um fenômeno, representar uma população ampla e utilizar o questionário como o principal instrumento de recolhimento de dados (Cohen, Manion; Morrison, 2000). Nesse caso, utilizou-se o Survey exploratório, que difere do descritivo, ao buscar tornar um fenômeno mais familiar e compreendido (Andrietta; Miguel, 2007), especificamente, a percepção da FAI, em sua totalidade.

O questionário fechado foi o principal instrumento de coleta de dados utilizado na CPA/FAI 2024. Tal ferramenta metodológica foi organizada em perguntas fechadas e um espaço aberto, destinado a opiniões/avaliações diversas, para cada eixo avaliativo. O questionário esteve disponível no sistema de gestão acadêmica da FAI (JACAD) pelo período de uma semana, conforme o calendário. O fato de se tratar de um mecanismo disponível em plataforma digital possibilitou que a comunidade acadêmica respondesse ao questionário no momento que julgasse mais conveniente, sendo também uma estratégia de baixo custo operacional.

A partir das questões postas, os respondentes avaliaram as políticas institucionais com a utilização da escala Likert, que variou de 1 (Péssimo) a 5 (Excelente), apresentando a seguinte legenda: 1 (Péssimo), 2 (Ruim), 3 (Regular), 4 (Bom) e 5 (Excelente). A escala Likert é um instrumento de avaliação psicométrica utilizado em questionários extensos de tomada de opinião, no qual os participantes indicam o nível de sua concordância com uma determinada afirmação. Foi destacada a inclusão de uma última opção de resposta, possibilitando que os respondentes que não soubessem como avaliar ou que não se relacionassem com a área avaliada pudessem registrar sua posição.

Os questionários foram ajustados para atender aos critérios de avaliação do INEP (2017) e ao PDI da Faculdade Irecê-FAI. A CPA solicitou sugestões de ajustes aos membros da comunidade universitária e aos gestores, adaptando os enunciados e questões de acordo com cada setor e eixo avaliativo. As contribuições foram analisadas pela CPA para garantir a integridade institucional da avaliação.

A escolha do mês de outubro para a execução da CPA/FAI 2024 teve os seguintes fundamentos: primeiramente, outubro é um mês oportuno no calendário acadêmico, momento em que os trâmites de matrículas e os processos iniciais do semestre já estavam em pleno andamento, fato que proporcionou à comunidade acadêmica tempo e disposição para a avaliação institucional. Além disso, a realização da CPA/FAI neste período permitiu que o relatório final fosse elaborado ainda em 2024, o que foi essencial para assegurar que os meses iniciais de 2025 fossem reservados às reuniões de discussão e implementação das recomendações decorrentes da avaliação.

Divulgação dos resultados

A CPA/FAI entendeu que o objetivo maior de uma autoavaliação era apresentar indicadores que correspondessem à realidade acadêmica, em um determinado momento, para subsidiar etapas de planejamento e desenvolvimento institucional. A ideia foi que os dados gerados na autoavaliação contribuíssem para a melhoria da FAI, consolidando-a como uma das melhores instituições de ensino superior do Território de Identidade de Irecê-BA. Diante dessa proposta, a estratégia de publicização dos resultados e dos relatórios constituiu uma das etapas mais importantes.

Os relatórios foram divididos em parciais e integrais. No meio de cada ano letivo, foram disponibilizados os relatórios parciais, destinados à avaliação discente sobre as atividades docentes. No final do ano, foi divulgado o Relatório Final, contendo os dados da avaliação dos cinco eixos. Todos esses documentos foram disponibilizados no site

institucional da FAI, particularmente na guia dedicada à CPA (<https://faifaculdade.com.br/portal/cpa/>), e também foram obrigatoriamente enviados ao INEP pelo Sistema E-MEC (<http://emec.mec.gov.br/>) para subsidiar as avaliações externas.

Como os relatórios parciais e integrais não eram suficientes para conectar os resultados das avaliações aos processos de planejamento interno, a CPA iniciou a divulgação dos Boletins CPA. Estes boletins foram elaborados a partir do Eixo 3 (Políticas Acadêmicas), compilando a avaliação feita pelos alunos de cada curso de graduação da FAI. Os Boletins CPA, é uma inovação e novidade fruto do processo de reestruturação da CPA, demonstraram eficiência ao conectar os dados das avaliações com o planejamento dos cursos. Nesse contexto, o foco foi dado ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão e à Assistência Estudantil. Além da divulgação em redes sociais e no site oficial, os Boletins e os Relatórios terão versões impressas para distribuição nos setores acadêmicos e administrativos da instituição, após a Reunião de Socialização dos resultados, com a periodicidade quinzenal.

Somado às publicações, a CPA realizou a divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional através das Coordenações de Curso, em reuniões com os professores e alunos, bem como nos contatos com a comunidade externa, particularmente instituições parceiras em Estágios e Projetos de Extensão. Essas divulgações serão chamadas de “Informe CPA/FAI”, com a periodicidade mensal, que serão disponibilizadas após a Reunião de Divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica.

Outra estratégia importante de divulgação foi o alinhamento e parceria com a Assessoria de Comunicação da FAI, que auxiliou na produção e divulgação de materiais como vídeos, informes e cartazes com QR Code, disponibilizados nas redes sociais e no site oficial da instituição.

Sensibilização da Comunidade Acadêmica

Comissão Própria de Avaliação (CPA), implementou um conjunto abrangente de estratégias para sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância do preenchimento dos questionários de avaliação institucional. As ações foram planejadas para alcançar todos os públicos e reforçar a participação de alunos, professores e colaboradores.

Entre as principais iniciativas, destacam-se:

- Avisos presenciais em sala de aula, comunicadas diretamente aos estudantes em todas as turmas da instituição, garantindo que todos fossem informados de forma clara e pessoal.
- Envio de e-mails aos coordenadores, envolvendo-os no processo, recebendo informações detalhadas e sendo incentivados a compartilhar a importância da ação com suas equipes e alunos.
- Cartazes informativos espalhados pela instituição, que são materiais visuais estrategicamente posicionados nos ambientes da FAI, como corredores, murais e áreas de convivência, reforçando o convite para a participação.
- Chamadas no site oficial da FAI, utilizando-o como um canal de comunicação para destacar a relevância da avaliação e orientar os interessados sobre como participar.
- Publicações no Instagram oficial e das redes sociais da instituição, por meio de postagens que engajaram a comunidade, destacando os benefícios de uma participação ativa.
- Conteúdo no Instagram oficial da CPA, que também se somou à campanha, trazendo informações detalhadas e interativas, focando em sensibilizar e mobilizar a comunidade acadêmica.

Adesão na Autoavaliação

A adesão na avaliação da CPA 2024 pode ser descrita da seguinte forma:

Avaliação dos discentes:

- Para a instituição: de um total de 1712 avaliadores, obteve-se 1018 respostas.
- Para as coordenações de curso: de um total de 1721 avaliadores, obteve-se 1001 respostas.
- Para o sistema de aprendizagem virtual: de um total de 1719 avaliadores, obteve-se 1037 respostas.
- Para os docentes:
 - Administração: de um total de 413 avaliadores, obteve-se 206 respostas.
 - Ciências Contábeis: de um total de 457 avaliadores, obteve-se 260 respostas.

- Direito: de um total de 2227 avaliadores, obteve-se 1308 respostas.
- Enfermagem: de um total de 1228 avaliadores, obteve-se 873 respostas.
- Engenharia Agrônômica: de um total de 784 avaliadores, obteve-se 359 respostas.
- Engenharia Civil: de um total de 421 avaliadores, obteve-se 224 respostas.
- Farmácia: de um total de 965 avaliadores, obteve-se 680 respostas.
- Fisioterapia: de um total de 678 avaliadores, obteve-se 404 respostas.
- Medicina Veterinária: de um total de 981 avaliadores, obteve-se 543 respostas.
- Nutrição: de um total de 336 avaliadores, obteve-se 131 respostas.
- Psicologia: de um total de 1150 avaliadores, obteve-se 844 respostas.

Quanto ao total de discentes avaliando os professores, é importante fazer um esclarecimento. Esse total de avaliadores depende da quantidade de disciplinas que cada discente está cursando. Isso implica que alguns discentes, a depender do seu período no curso, podem responder vários questionários, sendo cada um dos questionários, único para avaliar seus docentes.

Avaliação dos docentes:

- Para a instituição: de um total de 116 avaliadores, obteve-se 47 respostas.
- Para os coordenadores: de um total de 149 avaliadores, obteve-se 62 respostas.

Avaliação dos coordenadores:

- Para a instituição: de um total de 10 avaliadores, obteve-se 2 respostas.

Avaliação dos técnicos administrativos:

Técnicos Administrativos

- Para a instituição: de um total de 24 avaliadores, obteve-se 10 respostas.

Essa descrição resume os dados da adesão na avaliação, categorizando os grupos avaliadores e os itens avaliados.

Inovações Metodológicas 2023/2024

As inovações metodológicas implementadas na execução da CPA 2024, em comparação com a CPA 2023, na Faculdade Irecê, incluem uma série de avanços significativos:

- Sensibilização ampliada da comunidade acadêmica sobre a CPA: Realizada por meio de visitas de sala em sala e pelo envio de e-mails direcionados aos coordenadores de curso, promovendo maior conscientização e engajamento.
- Revisão colaborativa dos questionários: Envolvendo professores, técnicos administrativos e alunos externos à CPA, garantindo maior diversidade de perspectivas e qualidade das avaliações.
- Disponibilização pública do projeto completo de avaliação: O projeto foi integralmente publicado no site da CPA, reforçando a transparência e o acesso à informação.
- Formalização dos Informes e Boletins CPA: Estruturando de maneira oficial a comunicação dos resultados e atividades desenvolvidas.
- Acréscimo de dados sobre a avaliação docente: Incorporados ao formulário final, com o objetivo de fortalecer o Eixo 2 (Ensino, Pesquisa e Extensão), promovendo uma análise mais abrangente.
- Divulgação dos ganhos obtidos pela CPA: Acompanhada de evidências concretas, destacando os impactos positivos das ações realizadas.
- Maior integração entre relatórios: Os relatórios anteriores foram alinhados ao relatório atual, favorecendo a continuidade e coesão das análises e recomendações.

IV – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após concluir a tabulação das avaliações internas, a CPA dá início ao processamento dos questionários, encaminhando os dados tabulados às lideranças institucionais e coordenações de curso, conforme a área correspondente. Na sequência, começa a elaboração do relatório, o qual é disponibilizado em formato impresso na Sala dos Professores e na Biblioteca, bem como em formato digital no site institucional.

Anualmente, o referido relatório é inserido na plataforma e-MEC até o dia 31 de março. Depois da divulgação interna, a CPA compartilha os resultados tanto por meio do site quanto em encontros com representantes estudantis e demais membros da comunidade acadêmica. O propósito é tornar públicas as demandas e os encaminhamentos identificados, reforçando junto à comunidade da FAI que a Avaliação Institucional representa uma ferramenta estratégica de gestão acadêmica e administrativa, alimentando continuamente o planejamento e as ações da Instituição com vistas ao cumprimento de sua missão, objetivos e finalidades, conforme delineado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

No que se refere à temática da Avaliação Institucional, os estudantes, docentes e técnicos administrativos expressaram níveis de satisfação predominantemente entre “satisfeitos” e “muito satisfeitos”, o que evidencia que as condições estruturais estão adequadas às necessidades e expectativas da comunidade acadêmica.

A avaliação voltada para a Diretoria, Coordenação e corpo docente trouxe dados relevantes à gestão da Faculdade, ainda que os resultados tenham sido positivos em sua maioria. Os docentes são avaliados individualmente e, posteriormente, tomam conhecimento de seus resultados em reuniões com seus respectivos coordenadores, os quais discutem os dados com o intuito de promover melhorias na atuação pedagógica.

A avaliação feita pelos discentes em relação aos professores contemplou aspectos como: relacionamento acadêmico, postura ética, presença, pontualidade, atualização profissional, organização, metodologia e planejamento, critérios avaliativos, plano de ensino, práticas de avaliação, estratégias de aprendizagem, controle de frequência e registro de notas. O relatório gerado a partir dessas informações é disponibilizado no portal institucional, permitindo o acesso de todos aos dados.

Cabe destacar que a Faculdade está em processo de crescimento e que, em 2024, contava com onze cursos em funcionamento. Além disso, foram inauguradas no município de Irecê a Clínica Escola de Medicina Veterinária (CEMV), a Clínica Escola de Psicologia (CEP) e o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ). As redes sociais também têm sido utilizadas como meio de divulgação e monitoramento das atividades desenvolvidas pela FAI.

V - SUGESTÕES PARA MELHORIAS E AS 10 DIMENSÕES

DIMENSÃO 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

O desenvolvimento do processo de autoavaliação observou a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e o cumprimento dos prazos, buscando o aperfeiçoamento contínuo e a qualidade institucional com base nas premissas estabelecidas abaixo:

- Construção e Execução do Projeto Institucional da CPA 2025;
- Aperfeiçoamento de aplicação do instrumento para coleta de dados, com correções pelos professores, técnicos e alunos, fora dos membros da CPA;
- Manutenção da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Manutenção e melhorias das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho;
- Elaboração de relatórios; organização e discussão dos resultados com os setores envolvidos;
- Publicações contínuas com boletins e informes dos dados da CPA;
- Construção de Relatório dos pontos fracos, para direcionar as ações institucionais de melhorias.

Na medida em que as etapas acima foram realizadas, a CPA disponibilizou para os segmentos da instituição os resultados da avaliação divididos para os setores envolvidos na pesquisa, que expressou o resultado do entendimento, interpretação e construção de ações para melhorar a realidade apresentada pelos dados advindos.

A CPA/FAI procede à divulgação direcionada aos respectivos setores/responsáveis, como continuidade do processo de avaliação interna, oportunizando

a discussão dos resultados alcançados. Para tanto, foram utilizadas reuniões com os envolvidos, para que as partes pudessem proceder às ações de melhoria.

Cronograma de atividade 2024/2025.

AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2024	AÇÕES A SEREM REALIZADAS	QUANDO EXECUTAR
Entrega do Relatório aos diversos setores da FAI.	Socialização dos dados do relatório para os setores da FAI, que estiveram diretamente envolvidos na pesquisa.	Março de 2025.
Apresentação do relatório da CPA à Comunidade.	Reunião de Apresentação no Auditório da FAI	Abril de 2025.
Boletins da CPA.	Publicação dos resultados para a comunica interna da FAI	Abril a setembro de 2025.
Informes da CPA.	Publicação dos resultados para a comunica externa da FAI	Abril a setembro de 2025.
Estratégias de Sensibilização.	Informativos produzidos pela Faculdade Irecê para apresentação para a comunidade dos avanços da IES. (flyers físicos, redes sociais e entrega nas Sala de Ala.	Abril de abril de 2025.
Reunião com a Direção da FAI.	Apresentação do Projeto da CPA 2025.	Abril de 2025.
Elaboração de Plano de ação para a efetivação das propostas do Relatório CPA 2025.	Plano de Ação conjunta entre a FAI e a CPA.	Maior a setembro de 2025.
Reunião para reavaliar o instrumento de medida da pesquisa.	Planejamento da CPA 2025.	Agosto de 2024.

Elaboração: CPA/FAI, 2025.

O instrumento de avaliação institucional FAI de 2024 buscou respostas objetivas, fornecendo informações constantes no PDI, em conformidade com a Missão da

Instituição, para contribuir com o desenvolvimento social e econômico. A ideia é oferecer à sociedade uma educação superior de excelência, formando profissionais críticos, comprometidos e éticos com as transformações do País.

Desde o ano 2019, o PDI está disponível para toda comunidade acadêmica, isso contribuiu para o reconhecimento e entendimento da Missão da FAI. Também foi disponibilizado no portal do discente, as seguintes frente de atuação:

Ações: A proposta é continuar trabalhando de forma dinâmica e integrada para desenvolver atividades visando divulgar o PDI, junto à comunidade acadêmica, principalmente os docentes da IES.

A partir da análise dos resultados das avaliações interna e externa, a FAI, continuará primando pela acessibilidade das pessoas com deficiência, nesse sentido houve a desmontagem das barreiras arquitetônicas que impediam a acessibilidade física das pessoas com necessidades especiais. Outra prática visível foi a sinalização em braile, colocando o piso tátil em toda estrutura física, rampas de acesso a Biblioteca e a área externa, plataforma elevatória para acesso ao piso superior e instalação de programas no Laboratório de Informática.

Também foi construída uma passarela, como forma de acesso ao Bloco B da FAI, duas novas cantinas, uma inclusive com alimentação saudável, área verde de socialização para os discentes, instalação de catracas e contratação de segurança para a faculdade, ampliação da sala dos professores, instalação de fraldário fora do ambiente dos banheiros, ampliação do setor financeiro e da secretaria, bem como instalação de sistema de senhas para atendimento também na secretaria. Destaca-se que a cantina consta, hoje, com 2 micro-ondas para os estudantes aquecerem suas comidas, assim como torres de tomadas para facilitar o carregamento de celular. Além dos micro-ondas, há torres de tomadas para agilizar o carregando dos equipamentos eletrônicos dos alunos. Destaca-se ainda, o novo sistema de compra de lanches, agora totalmente informatizado por meio de aplicativos das Cantinas.

Há fragilidade em relação à política para o ensino, a iniciação científica, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de iniciação científica, de monitoria e demais modalidades. É importante que a FAI fortaleça continuamente e em conjunto as três dimensões do Ensino Superior: Extensão, Pesquisa e Ensino.

A utilização dos professores em Tempo Parcial é uma potencialidade detectada desde no I Congresso Multidisciplinar da FAI que ocorreu em 2019, que envolveu todos

os cursos da instituição. Além disto, grupos de estudos com parcerias entre a FAI e outras instituições de ensino e pesquisa, bem como uma Liga acadêmica foram lançadas e tiveram seus projetos aprovados e vem desenvolvendo e adquirindo excelentes resultados. Ação proposta: ampliar a articulação de toda a comunidade acadêmica e incentivar a comunicação entre os docentes e o desenvolvimento de simpósios, palestras, encontros e demais atividades de extensão envolvendo a comunidade.

A partir daí, as atividades envolvendo iniciação científica e extensão em 2024 foram sistematizadas em cronograma, continuando com as diversas atividades. A partir da avaliação também houve maior planejamento para atividade interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar envolvendo vários professores e seus respectivos componentes curriculares. É importante destacar as iniciativas de atividades culturais, com ampla participação dos alunos, ocorrido no II Festival Multicultural da FAI. Outra ação importante, ainda para acontecer em fevereiro de 2025, é a publicação da Revista Brasileira de Estudos Interdisciplinares da FAI e também a Editora da FAI, que serão de meios para fortalecimento das comunicações científicas produzidas na instituição.

Para a fragilidade em relação à responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural: Em 2024 teve continuidade, a exemplo do Projetos de Ação Saúde na promoção da assistência em comunidade de baixa renda, onde os discentes dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Psicologia e Medicina Veterinária realizaram vários trabalhos em prol do desenvolvimento social em praças públicas, eventos, feiras, escolas e outras instituições. Ação Propostas: Ampliar e promover programas de trabalhos voluntários, mas com contrapartida financeira para os voluntários, destacando-se uma maior divulgação de disseminação desses eventos para a sociedade.

Na fragilidade em relação à organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios: Pouca participação discente em órgãos colegiados, fato que vem se estendendo desde outros relatórios.

Há fragilidade em relação ao planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional, ainda temos a necessidade de sensibilizar mais os alunos para a participação efetiva, mesmo com

uma extensa participação dos discente na avaliação em 2024. Outro aspecto que merece de atenção é o processo de informatização da aplicação dos questionários. Potencialidades: Organização do tempo destinado para a divulgação e envolvimento da comunidade acadêmica, envolvendo setores de Comunicação Institucional, recursos para material impresso, construção de vídeos profissionais de divulgação. Ações propostas: Divulgar no site e no Portal dos alunos as ações a partir das Avaliações internas, criação de uma homepage oficial, exposição de um mural na secretaria com informações sobre os dados dos relatórios da comissão e fixação da resolução da CPA em cada bloco da instituição e na entrada dos locais de maior circulação de alunos, como a biblioteca e o auditório. Cumprir a aplicação da pesquisa da CPA através da aplicação de questionário on-line conforme previsto em calendário acadêmico, visando à apresentação dos resultados em até 60 dias e repasse aos coordenadores de curso, para decisões mais rápidas.

DIMENSÃO 2: A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão.

A FAI oferece cursos de extensão e pós-graduação na área de Saúde, Direito e Educação, atendendo aos alunos, assim como para atender à comunidade em geral. O resultado da pesquisa aplicada pela CPA confirmou que existe o conhecimento dos alunos em relação à oferta de cursos de extensão e pós-graduação.

Outro ponto considerado na pesquisa da CPA e reconhecido pelos alunos foram o incentivo à iniciação científica e os trabalhos interdisciplinares, ambos avaliados de forma positiva, mas sinalizando a oportunidade de melhorias, principalmente o financiamento de pesquisas.

Importante acrescentar questões relacionadas às disciplinas de extensão (curricularização) para saber da comunidade acadêmica em geral suas percepções a respeito do andamento das mesmas.

A título de sugestão é que, visto que o PDI da FAI propõe alcançar o status de Centro Universitário, que o financiamento para pesquisa e extensão sejam reforçados.

DIMENSÃO 3: A responsabilidade social da instituição

No quesito Responsabilidade Social da Instituição, além de considerar a contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio

cultural, a FAI dedica atenção especial às minorias sociais, que estão cada vez mais em evidência na avaliação.

No que diz respeito ao Auxílio ao Aluno, além das políticas de auxílio considerando a situação social do estudante e de sua família, é de suma importância envolver mais a família na instituição, buscando um maior engajamento e conhecimento sobre a mesma.

Quanto ao Apoio Psicopedagógico, é fundamental utilizar os dados da CPA 2024 para construir ações concretas que atendam às necessidades identificadas, proporcionando um suporte efetivo aos alunos.

Em relação à Sustentabilidade Ambiental, além de realizar campanhas, é necessário realizar pesquisas e levantar indicadores para propor ações mais efetivas e alinhadas com as necessidades ambientais da comunidade.

No âmbito da Monitoria e Estágio Extracurricular, além do oferecimento dessas oportunidades, é importante considerar a possibilidade de oferecer remunerações ou benefícios para os monitores, visando valorizar o seu trabalho e incentivar a participação nesses programas.

Quanto às Ações para a Comunidade Menos Favorecida, além de desenvolver campanhas e ações voltadas para essa comunidade, é relevante chamar essas comunidades para conhecer a FAI, promovendo um maior acesso e integração.

Por fim, o Processo Seletivo para Alunos Estagiários permanece conforme está, com a garantia de remuneração para os estagiários na FAI.

DIMENSÃO 4: A comunicação com a sociedade

Na área de comunicação com a sociedade, a Instituição de Ensino Superior (IES) participa de espaços abertos à comunidade em geral, abordando temas relevantes para a população de Irecê. Além disso, promove a divulgação dos cursos de extensão, que contam com profissionais com vasta experiência em suas respectivas áreas. Realiza também palestras tanto dentro como fora da instituição.

Para esses eventos, tanto os alunos quanto a comunidade em geral são convidados, através de materiais impressos, meios de comunicação como rádio, o site da instituição ou redes sociais. Esses três canais de comunicação são os principais meios utilizados pela IES para se comunicar com o mercado e a sociedade.

Desde 2019, foi estabelecida uma ouvidoria como mais um canal de comunicação, tanto interno quanto externo, para receber críticas, elogios e sugestões. Além disso, as redes sociais têm sido utilizadas para divulgação e acompanhamento das atividades da instituição.

Em 2024, durante o processo de avaliação da CPA, não foi possível incorporado um instrumento de pesquisa que incluiu a participação da comunidade externa. Essa inclusão seria fundamental para garantir uma avaliação abrangente e representativa, assim como permitir que as percepções e opiniões dos membros da comunidade que interagem com a instituição de forma indireta também fossem consideradas.

A importância dessa abordagem reside na obtenção de uma visão mais completa e imparcial da qualidade dos serviços educacionais oferecidos pela Instituição de Ensino Superior (IES), possibilitando identificar áreas de excelência e oportunidades de melhoria. Além disso, ao envolver a comunidade externa no processo de avaliação, fortalece-se o vínculo entre a IES e a sociedade, promovendo transparência, confiança e engajamento mútuo em busca da excelência acadêmica e do desenvolvimento contínuo.

DIMENSÃO 5: As políticas de pessoal

A FAI busca atender políticas de pessoal para o desenvolvimento profissional e melhoria das condições de trabalho do corpo docente e técnico-administrativo. Para tanto, ao longo de 2024 a instituição levou cursos de Metodologias Ativas e Cursos práticos de Realidade Laboratorial; mesmo com estes ganhos é decisivo que a FAI construa um cronograma de atividades de formação continuada para os professores, isso inclui, parcerias com outras instituições para formação em nível pós-graduação.

Oferecem incentivos para o desenvolvimento profissional, como bolsas de estudo parciais e integrais, auxílio financeiro e operacional para participação em eventos científicos, educacionais e culturais, e atualizações profissionais.

Foi implementado o Plano de Carreira Docente e Administrativo para estabelecer os direitos e deveres dos colaboradores. O relatório da CPA de 2024 evidenciou uma demanda dos professores para com a melhoria salarial, uma vez os profissionais indicam uma defasagem e falta de aumento para cobrir a inflação anual. É importante que a instituição cumpra com as propostas colocadas no Plano de Carreira Docente, no PDI, assim como na sensibilização sobre a relação entre o mercado, inflação e o poder de compra de seus profissionais, pois isso garante qualidade de vida e satisfação profissional.

DIMENSÃO 6: Organização e gestão da IES

Destaca-se a importância de uma estrutura colegiada eficaz na instituição, onde diferentes segmentos da comunidade universitária possam participar ativamente e ter voz nas decisões. Especial atenção é dada ao fortalecimento do papel dos discentes, reconhecendo sua importância como parte fundamental da comunidade acadêmica.

Sugere-se que a instituição busca manter sua independência e autonomia em relação à mantenedora, provavelmente para garantir que suas decisões sejam tomadas considerando principalmente os interesses da comunidade acadêmica. Isso inclui a necessidade de vincular as dimensões didáticas, pedagógicas e técnicas aos planejamentos pedagógicos, com autonomia das decisões e em parceria com as propostas da mantenedora.

A participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios é indispensável para garantir a qualidade do ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se a importância da participação ativa de todos os segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios da instituição, o que pode incluir estudantes, professores e funcionários administrativos. Talvez seja necessário construir reuniões de planejamento que incluam mais os discentes.

Por fim, o texto reconhece que apesar dos esforços para promover a participação dos membros da comunidade acadêmica nos processos decisórios, ainda há aspectos que precisam ser melhor desenvolvidos para alcançar esse objetivo de forma mais completa e eficaz.

DIMENSÃO 7: Infraestrutura física

Com base nas avaliações das percepções dos docentes da Faculdade Irecê-FAI sobre a estrutura, algumas melhorias podem ser propostas para aprimorar o ambiente de aprendizagem. Embora a maioria dos usuários estejam satisfeita com a iluminação das salas de aula, é importante considerar o percentual que permanecem neutros, sugerindo a necessidade de avaliação e possível ajuste para tornar a iluminação mais excepcional.

Da mesma forma, embora a climatização tenha recebido uma alta taxa de satisfação, o percentual significativo de neutros indica uma oportunidade de melhorar as condições térmicas das salas, visando a garantir o conforto de todos os alunos. Quanto à acústica, embora a maioria esteja satisfeita, é vital abordar tanto as respostas neutras

quanto as insatisfeitas, visando a garantir uma experiência de aprendizado ideal para todos os usuários. Isso pode envolver avaliações mais detalhadas das condições acústicas das salas e a implementação de medidas corretivas onde necessário, visando a promover um ambiente de aprendizado mais propício ao bem-estar e à eficácia acadêmica.

Com base nos dados da Avaliação dos alunos sobre a estrutura da Faculdade Irecê-FAI, algumas áreas requerem atenção para melhorias significativas. Embora a satisfação com a manutenção dos equipamentos e a climatização seja razoável, os índices de insatisfação e neutralidade indicam a necessidade de ajustes para atender melhor às expectativas dos usuários. Além disso, a conexão de internet emerge como uma preocupação crítica, desde o Relatório de 2023, com uma grande maioria insatisfeita, exigindo medidas urgentes para melhorar a infraestrutura e a qualidade do serviço.

O suporte técnico, embora considerado suficiente pela maioria, deve ser reforçado para atender às demandas dos alunos. A acústica das salas de aula e o conforto das cadeiras também necessitam de melhorias para proporcionar um ambiente mais propício ao aprendizado. Por outro lado, aspectos como a limpeza das salas de aula, a quantidade e a aparência dos sanitários recebem avaliações positivas, sugerindo que, embora satisfatórios, ainda há margem para aprimoramentos contínuos visando oferecer uma experiência acadêmica mais completa e satisfatória.

DIMENSÃO 8: Planejamento e avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Irecê desempenha um papel crucial no aprimoramento contínuo da instituição. Além de suas responsabilidades atuais de planejamento, desenvolvimento, coordenação e supervisão da Política de Avaliação Institucional, sugerimos que a CPA assuma um papel proativo na identificação de novas oportunidades de expansão e aprimoramento. Isso pode incluir a realização de estudos de mercado para identificar demandas emergentes na área de educação, bem como a exploração de parcerias com outras instituições de ensino ou empresas para promover o crescimento e diversificação da oferta acadêmica.

Reconhecemos os esforços da FAI na expansão de suas instalações físicas, mas também recomendamos que sejam realizadas melhorias adicionais para garantir que esses espaços sejam verdadeiramente adequados às demandas dos alunos, levando em consideração suas respostas/comentários subjetivos. Isso pode envolver a modernização de infraestruturas existentes, a implementação de tecnologias educacionais inovadoras e

a criação de espaços colaborativos que promovam a interação entre os estudantes e o corpo docente.

Por fim, enquanto a FAI continua a investir em seu corpo docente e técnico, sugerimos que sejam implementados programas de desenvolvimento profissional contínuo para garantir que esses profissionais estejam sempre atualizados com as melhores práticas e tendências em suas áreas de atuação. Isso pode incluir a realização de workshops, cursos de capacitação e participação em conferências relevantes, além de incentivos para pesquisa e publicação acadêmica. Além disso, que esteja atenda às demandas descritas pelos docentes, onde consta respostas e comentários discursivos.

DIMENSÃO 9: Políticas de atendimento a estudantes

A principal missão da Educação é despertar nas pessoas suas habilidades, desejos e interesses diante de todo o conhecimento humano. Isso implica em promover uma formação ampla que englobe todas as áreas do saber. Assim como os professores têm diversos interesses que os levaram a escolher suas áreas de atuação, os alunos também possuem múltiplos interesses, o que lhes proporciona acesso a uma variedade de conhecimentos e incentiva a construção de uma realidade individual compartilhada por todos.

Nosso objetivo é estabelecer um processo contínuo que não apenas avalie o ser humano em sua totalidade (emocional, social, física e cognitiva), mas também o oriente na busca por sua profissionalização. Para concretizar esses objetivos, detalhamos abaixo as políticas de apoio aos alunos da Faculdade Irecê, que incluem programas de suporte financeiro e pedagógico, incentivos à permanência e organização estudantil.

A Faculdade Irecê oferecerá serviços adicionais para os alunos, abrangendo todos os setores da instituição, como Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Coordenações de Cursos, Professores em Tempo Integral e Parcial, entre outros. O objetivo é criar um ambiente propício ao sucesso acadêmico dos estudantes.

Os laboratórios estarão disponíveis para uso dos alunos fora do horário de aulas, com a presença de técnicos, para reforçar a aprendizagem prática. A biblioteca seguirá o mesmo horário de funcionamento da instituição, de segunda a sexta-feira, e aos sábados pela manhã, permitindo que os alunos realizem pesquisas, leituras ou trabalhos em grupo sem interferir nas aulas.

As Coordenações de Cursos estarão acessíveis durante o expediente da instituição, abertas para alunos e professores discutirem questões relacionadas aos cursos e ao

desempenho dos alunos. Além disso, o Núcleo de Orientação e Apoio Psicopedagógico (NOAP) trabalhará para promover programas que abordem aspectos pessoais, vocacionais, profissionais e acadêmicos, visando melhorar o processo de ensino-aprendizagem e auxiliar no desenvolvimento integral e na realização pessoal e profissional dos alunos, facilitando sua integração na vida institucional e social.

A título de sugestão, de acordo com as demandas dos dados de 2024, seria prudente realizar uma pesquisa de satisfação entre os alunos para identificar suas necessidades específicas e adaptar os serviços oferecidos de acordo com os resultados, para implementar um sistema de agendamento *online* para uso dos laboratórios, garantindo que os alunos tenham acesso adequado aos recursos e evitando superlotação.

Seria prudente oferecer treinamentos regulares para monitores e técnicos dos laboratórios, visando aprimorar suas habilidades e garantir um suporte eficaz aos alunos durante as atividades práticas. Nesse mesmo sentido, aprimorar as dimensões físicas da biblioteca para que seja possível expandir o acervo da biblioteca com materiais atualizados e relevantes para os cursos oferecidos pela instituição, levando em consideração as demandas dos alunos e professores.

Fortalecer a criação de grupos de estudo ou clubes de leitura na biblioteca para promover a interação entre os alunos e incentivar a troca de conhecimentos, como já vem sendo feito ao longo de 2024.

Outra estratégia que pode gerar benefícios é estabelecer um sistema de *feedback* para os alunos avaliarem o atendimento e os serviços prestados pelas Coordenações de Cursos, garantindo uma comunicação aberta e transparente.

Oferecer sessões de aconselhamento individual ou em grupo no Núcleo de Orientação e Apoio Psicopedagógico (NOAP), com profissionais especializados, para ajudar os alunos a lidar com desafios acadêmicos, vocacionais e pessoais.

Promover eventos e atividades extracurriculares que estimulem o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos, como palestras, workshops e feiras de carreiras.

FIES - Financiamento Estudantil da Caixa Econômica Federal:

Para melhorar o acesso e a transparência do processo de solicitação do FIES na Faculdade Irecê, é fundamental implementar um sistema online intuitivo e de fácil utilização, que guie os alunos durante todo o processo, desde a inscrição até a obtenção do financiamento. Além disso, seria benéfico oferecer sessões de orientação e suporte individualizado para os estudantes interessados no programa, ajudando-os a entender

melhor os requisitos, documentação necessária e possíveis etapas do processo de financiamento.

Bolsas por Convênio com Instituições Públicas ou Privadas:

Para aprimorar a concessão de bolsas parciais ou integrais por meio de convênios, a Faculdade Irecê pode ampliar sua rede de parcerias com empresas locais, organizações não governamentais e órgãos governamentais, buscando novas fontes de financiamento e aumentando o número de bolsas disponíveis para os alunos. Além disso, é importante estabelecer critérios claros e transparentes de seleção, garantindo que as bolsas sejam atribuídas de forma justa e equitativa, levando em consideração a situação socioeconômica dos candidatos.

PROUNI - Programa Universidade para Todos:

Para otimizar a participação no PROUNI, a Faculdade Irecê pode fortalecer sua comunicação e divulgação do programa, destacando os benefícios das bolsas integrais e parciais oferecidas. Isso inclui a promoção de palestras informativas, campanhas nas redes sociais e a criação de material impresso acessível para distribuição em escolas, centros comunitários e outras instituições. Além disso, é fundamental estabelecer um processo eficiente de seleção e acompanhamento dos alunos beneficiados pelo programa, garantindo que recebam o suporte necessário para alcançar o sucesso acadêmico.

Bolsa Trabalho e Coparticipação Administrativa:

Para melhorar a oferta de bolsas de trabalho e promover a participação dos alunos na vida administrativa da Faculdade Irecê, é essencial desenvolver programas de capacitação e treinamento para os estudantes interessados em assumir essas responsabilidades. Isso inclui a criação de oportunidades de estágio remunerado em diversos setores da instituição, bem como a implementação de um sistema de mentoria para orientar os alunos durante sua experiência de trabalho. Além disso, é importante garantir que as condições de trabalho sejam adequadas e que os alunos sejam devidamente reconhecidos pelo seu esforço e dedicação.

PROFAI - Programa de Parcelamento Próprio:

Para tornar o PROFAI mais acessível e abrangente, a Faculdade Irecê pode revisar seus critérios de elegibilidade, considerando não apenas a renda familiar per capita, mas também outros fatores socioeconômicos relevantes, como despesas médicas, aluguel e custos de transporte. Além disso, é fundamental oferecer flexibilidade nos prazos e condições de pagamento, permitindo que os estudantes ajustem suas parcelas de acordo com suas necessidades financeiras. Por fim, é importante disponibilizar recursos de

orientação financeira e planejamento para os beneficiários do programa, ajudando-os a administrar melhor suas finanças durante o período de estudo.

DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira

O compromisso com a sustentabilidade financeira é um pilar fundamental para qualquer instituição de ensino superior, especialmente quando se considera o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação. Nesse sentido, é crucial reconhecer tanto as fragilidades quanto as potencialidades existentes para impulsionar melhorias e garantir uma atuação sólida e relevante no cenário educacional.

Ao analisarmos as fragilidades presentes, notamos a dependência em alguns cursos específicos para a estabilidade financeira da instituição. Embora a implantação de cursos como Direito, Engenharia Civil, Engenharia Agrônômica, Fisioterapia, Nutrição, Administração, Ciências Contábeis e Medicina Veterinária tenha proporcionado uma maior tranquilidade nos recebimentos, essa concentração pode representar um risco em longo prazo, especialmente diante das flutuações no mercado educacional e das demandas sociais em constante evolução.

Entretanto, as potencialidades também se fazem presentes. A implementação bem-sucedida de oito novos cursos até 2019 demonstra a capacidade da instituição em adaptar-se e expandir sua oferta educacional. Essa iniciativa não apenas diversifica a base de receitas da instituição, reduzindo a dependência de cursos específicos, mas também fortalece sua posição no cenário da educação superior, aumentando sua participação e relevância.

Diante desse contexto, as ações propostas pela mantenedora para manter os investimentos necessários são cruciais. Investir na excelência do trabalho de formação dos discentes e na ampliação da oferta de cursos não apenas garante a qualidade do ensino oferecido, mas também fortalece a sustentabilidade financeira da instituição a longo prazo.

Para fortalecer ainda mais essas propostas de melhorias, é fundamental continuar diversificando a oferta de cursos, identificando áreas de demanda crescente no mercado e na sociedade. Além disso, investir em programas de captação de alunos, parcerias estratégicas com empresas e órgãos governamentais, e na pesquisa e inovação educacional, são medidas essenciais para consolidar a posição da instituição como líder no cenário da educação superior, garantindo sua sustentabilidade financeira e social por muitos anos vindouros.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Irecê (CPA-FAI), no ciclo avaliativo de 2024, permitiu uma análise sofisticada da perspectiva de todos os atores envolvidos na instituição, dos avanços institucionais e dos desafios a serem superados.

Os resultados evidenciam um nível satisfatório de contentamento por parte da comunidade acadêmica, com a maioria das avaliações indicando percepção "Muito Satisfeito" ou "Satisfeito". Esse progresso indica que existe atenção e o aprimoramento contínuo da instituição, consolidando os ajustes pedagógicos, organizacionais e os investimentos em infraestrutura nos últimos anos.

porém, alguns indicadores ainda demandam atenção, reforçando a necessidade de abordagens qualitativas para uma visão mais abrangente da realidade institucional, como também ações para melhoria, com destaque para a relação entre os relatórios de 2023 e o relatório de 2024. É por meio desta análise, que Mantenedora, Direções e Coordenações poderão criar estratégias para avançar na construção de um planejamento mais eficiente e orientado para a melhoria contínua.

A cultura avaliativa consolidada na Faculdade de Irecê, desde 2023, tem se mostrado uma ferramenta essencial para a tomada de decisões estratégicas. A participação ativa da comunidade acadêmica tem sido fundamental para superar desafios e impulsionar o crescimento institucional, evidenciado, por exemplo, pela implementação do Curso de Campus II, Novas Modalidades de Cursos, como também o fato de todos os cursos da FAI terem reconhecimento do MEC.

O compromisso da Faculdade de Irecê - FAI com a excelência no ensino superior permanece firme. A equipe diretiva continuará empenhada na implementação das melhorias recomendadas, contando com o engajamento da comunidade acadêmica para garantir o cumprimento da missão e dos valores institucionais. A avaliação sistemática e contínua será o alicerce para assegurar padrões elevados de ensino-aprendizagem e fortalecer o desenvolvimento institucional.

Este relatório foi aprovado pela CPA conforme registro na ata da Reunião 01/2025, encontra-se disponível para inserção no sistema e-MEC e será apresentado às comissões avaliadoras dos cursos da FAI.

Irecê, 19 de março de 2025.

Comissão Própria de Avaliação

Eduardo Neves Rocha de Brito

Gibran Soares Coelho e Durães

Kelvin Iugner Nunes de Oliveira

Poliana Dourado Seixas

Camille Santos de Oliveira

Edja Carvalho dos Santos

Paulo Cesar Miranda da Silva

Edicleide Carneiro dos Santos